



Data: 21.10.2020

Titulo: O QUE A PANDEMIA SEPAROU E A TECNOLOGIA UNIU

Pub:



Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 1;16;17;18;19;20



PRAXES ONLINE.
O QUE A PANDEMIA SEPAROU E A TECNOLOGIA UNIU

Jogos, batismos e cantorias em frente ao computador juntam caloiros e veteranos
// PÁGS. 16-20

Área: 3437cm² / 65%

Tiragem: 16.000

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 6970670



Data: 21.10.2020

Título: O QUE A PANDEMIA SEPAROU E A TECNOLOGIA UNIU

Pub:



Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 1;16;17;18;19;20



Universidade

B ZOOM // PRAXE. A TRADIÇÃO ADAPTA-SE AOS TEMPOS

Na praxes do Instituto Superior Técnico cantam-se as músicas pelo Zoom, faz-se exercício em frente à câmara e até já houve batismos molhados online.

TEXTOS *Inês Martins*

FOTOGRAFIA *Bruno Gonçalves*



Área: 3437cm² / 65%

Tiragem: 16.000

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 6970670



Data: 21.10.2020

Título: O QUE A PANDEMIA SEPAROU E A TECNOLOGIA UNIU

Pub:



Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 1;16;17;18;19;20



Área: 3437cm² / 65%

FOTO Titagem: 16.000

Cores: 4 Cores

ID: 6970670



Data: 21.10.2020

Título: O QUE A PANDEMIA SEPAROU E A TECNOLOGIA UNIU

Pub:



Tipo: Jornal Nacional Diário



Secção: Nacional

Pág: 1;16;17;18;19;20

Zoom // Universidade

Praxes online. A distância também se faz a festa

No Instituto Superior Técnico, por causa da pandemia, a praxe passou a ser feita online, no Zoom. A alternativa foi trocar o jardim da Alameda pelos computadores de cada um, mas mantendo sempre a tradição académica em toda a comunidade.

INÊS MARTINS (Texto)
ines.martins@ionline.pt

Mudam-se os tempos, mudam-se as praxes. Em tempos de pandemia, esta tradição académica teve de ser reequacionada nas universidades um pouco por todo o país.

Em Lisboa, o Instituto Superior Técnico (IST), com campus na Alameda e no TagusPark, em Oeiras, encontrou um compromisso entre a vontade de continuar e o dever de garantir a segurança de todos: a praxe online.

"A minha primeira reação foi: "Como é que dá para fazer praxes online?". Não conseguia ter ideia nenhuma de como seria, mas fiquei curiosa. Pensei que ia dar para conhecer pessoas na mesma", conta Natacha Maurício, 18 anos, caloiro do curso de Engenharia do Ambiente.

A tomada de decisão sobre se a praxe deveria ser interrompida ou não caberia ao Magno Conselho da Praxe (MCP), composto por representantes de todos os cursos, que no início da pandemia, em março, decidiu suspender todas as atividades.

Henrique Paz, estudante de Engenharia Mecânica e desde setembro dux-veteranorum, explica que rapidamente foi encontrada uma solução: "Começámos a perceber que havia a possibilidade de fazer algumas coisas com os caloiros no Zoom que, na altura, chegou e tomou conta de tudo. Havia de ser muito diferente, mas alguma coisa havia de dar e nós achámos que isso seria melhor do que não fazer nada. Mais vale a comunidade poder fazer alguma coisa e poder ter a oportunidade de se reinventar e continuar a man-

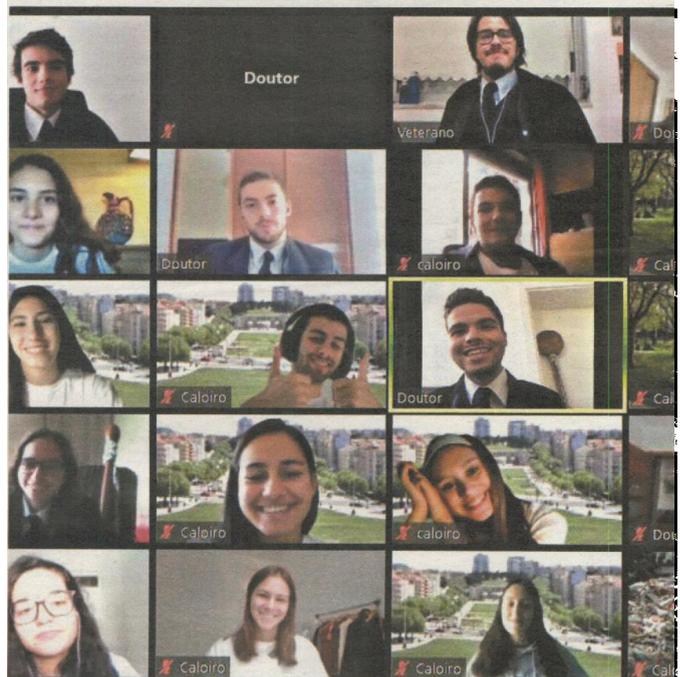
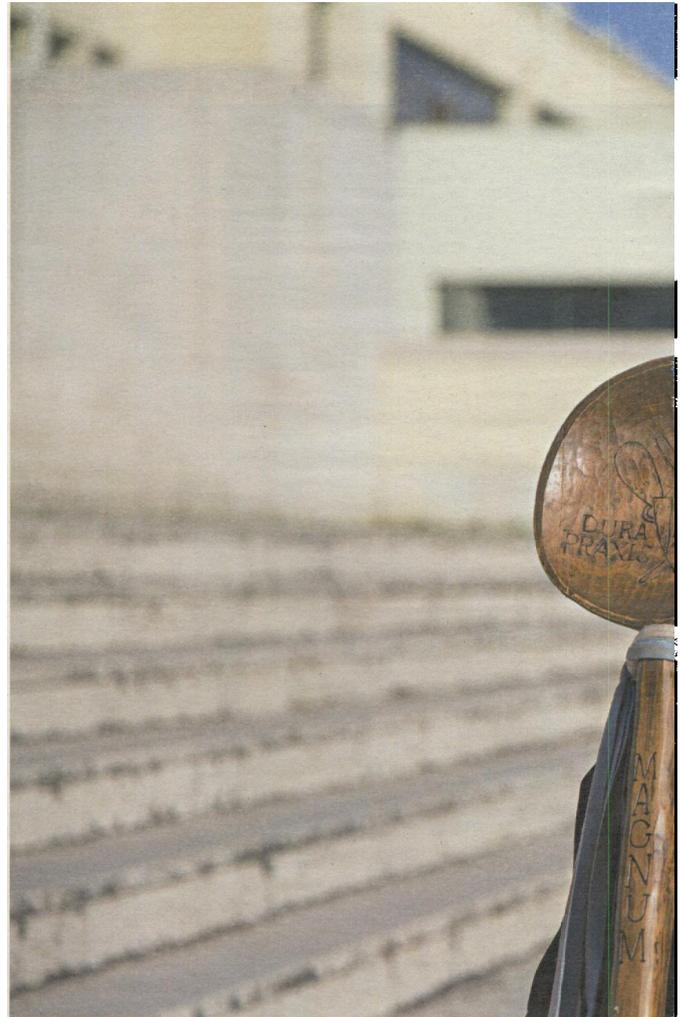
ter a tradição neste ambiente de espírito académico", considera.

No Instituto Superior Técnico cada curso tem uma Comissão de Praxe, que está encarregue de organizar e supervisionar as festividades. "Tivemos só de reinventar um pouco a praxe que nós conhecíamos e tentar mudar os moldes do que antes era feito", explica Carolina Teixeira, 20 anos, presidente da Comissão de Praxe do curso de Engenharia Mecânica, e mais conhecida por "Mentol", como prefere até que lhe chamem.

QUEM ANDA NA PRAXE MOLHA-SE Nem tudo pode ser adaptado, mas, com as mangas da camisa do traje – ou do até pijama – arregaçadas, há quem consiga encontrar alternativas originais. Por exemplo, na praxe do curso Engenharia Química cerimónias como o batismo e o enterro do caloiro foram realizadas online.

Inês Sendim, 22 anos, que está no quarto ano do curso (sendo por isso doutora quartanista na hierarquia do IST), explica que o enterro referente ao ano letivo que passou deveria ter acontecido em maio, mas acabou por ser adiado para setembro. Mas em que consiste este estranho ritual? "Se for presencial, cada caloiro enterra uma coisa que represente o ano dele como caloiro. Fazemos um burquinho na terra, mas não deixamos lá. Maior parte das coisas depois vai para o lixo", explica a estudante.

Desta vez, em videoconferência com os doutores e veteranos, os caloiros apenas tinham de mostrar aquilo que idealmente gostariam de enterrar e explicar o porquê. "Não estávamos à espera que corresse tão bem. Os miúdos esmeraram-se imenso. Estavam com sentimento, gostaram mesmo. Houve com cada coi-



Área: 3437cm² / 65%

Tiragem: 16.000

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 6970670



Data: 21.10.2020

Titulo: O QUE A PANDEMIA SEPAROU E A TECNOLOGIA UNIU

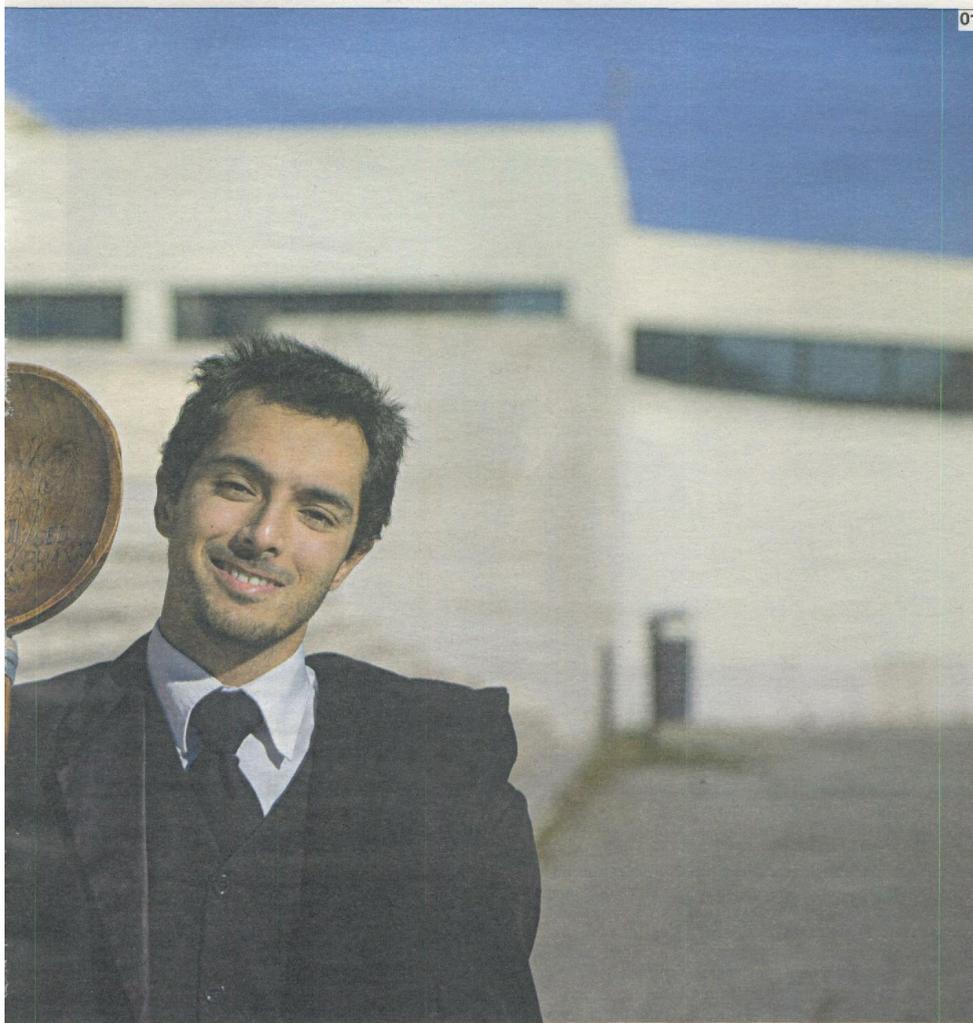
Pub:



Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 1;16;17;18;19;20



01 O dux do instituto Superior Técnico, Henrique Paz, presidente do Magno Conselho da Praxe DR

02 Alunos do curso de Engenharia Química reunidos no Zoom para uma mais um dia de praxe online BRUNO GONCALVES



sa para enterrar... Houve uma que escolheu enterrar uma máquina de café! Depois perguntámos: "Olha lá, se isso fosse presencial enterravas a máquina de café?". Ela disse que não, mas que enterrava umas cápsulas. Até foi buscar a máquina do café da cozinha para o quarto só para nos mostrar!", conta Inês, com alguns risos pelo meio.

No dia do enterro, num cenário normal, são batizados também "todos os caloiros que não foram batizados antes, fosse porque não tinham padrinho ou madrinha na altura, fosse porque um deles não estava cá. Normalmente, depois de fazerem as juras, o padrinho ou a madrinha deitam água para cima do afilhado. Nesta situação, como eles não podiam, os afilhados fizeram isso por si". E houve mesmo algumas situações mais caricatas: "No Zoom, houve um que foi regar as plantas e até houve uma rapariga que estava na casa de banho e atirou água para cima dela", relata Inês Sendim, divertida.

Mas houve eventos que tiveram mesmo de ser cancelados, como explica a presidente da Comissão de Praxe de Engenharia Mecânica. "O primeiro cortejo do ano é o cortejo da Latada, em que os cursos se organizam e os caloiros vão com latas pela rua até ao Rossio. Depois, estamos lá todos juntos, todos os cursos do

Técnico e da Universidade de Lisboa, e cantamos o hino. Normalmente é sempre no final das duas primeiras semanas de aulas, já teria acontecido. Depois há outro no final do ano, que é na Queima, em que os caloiros já vão trajados. É uma semana em que parece que Lisboa é só

para nós, parece que está só a Queima a acontecer! E é um bocado difícil passar isso", admite.

Mas também tem havido aspetos a correr bem. Como explica o dux, no semestre passado os doutores e caloiros já tinham tido tempo para se conhecerem bem. "Os caloiros já tinham tido não só o primeiro semestre inteiro, como o arranque do segundo, que também foi bastante intenso, estávamos super familiarizados". Quando as praxes passaram a ser online, "eles já sabiam para o que é que nós íamos, já conheciam o que era a praxe em si", o que foi uma vantagem.

Para Henrique Paz, "o momento mais difícil" foi o arranque deste ano letivo 2020/2021, uma vez que os novos alunos não tinham tido qualquer contacto com a praxe ou a instituição. "Com estes foi um desafio muito maior e eu senti essa ansiedade na comunidade, que era "Como é que os caloiros vão reagir a isto? É tudo diferente agora". Antes de os caloiros entrarem, ninguém sabia se eles iam aderir, se aquilo ia correr bem", reconhece, acrescentando que o feedback até agora tem sido positivo, tanto da parte dos caloiros, como dos doutores e veteranos.

"A minha primeira reação foi: como é que dá para fazer praxes online?", recorda Natacha Maurício

"Tivemos só de reinventar um pouco a praxe que nós conhecíamos", explica a aluna "Mentol" Teixeira

A DISTÂNCIA TAMBÉM SE FAZ A FESTA Natacha Maurício, estudante do primeiro ano, conta que "sempre quis entrar na praxe" e que, "apesar de nunca ter experienciado presencialmente, é uma oportunidade muito grande para conhecer as pessoas da faculdade, para ser acolhido e para fazer amigos". O Instituto Superior Técnico organizou, no arranque deste ano letivo, um dia para acolher os novos alunos. Os caloiros foram recebidos por

Área: 3437cm² / 65%

Tiragem: 16.000

FOTO: 4 Cores

ID: 6970670



No curso de "Mentol" Teixeira, os alunos comunicam no Facebook para organizar a praxe

BRUNO GONÇALVES



várias entidades académicas que ajudaram no processo, perguntando aos alunos se queriam fornecer os seus e-mails para as respetivas Comissões de Praxe os contactarem. Natacha assim o fez, e não se arrepende: "Acho que eles [doutores e veteranos] se têm esforçado bastante, têm muito empenho e foram muito originais nos jogos, nas ideias, e mesmo à distância conseguiram fazer algo dinâmico", considera.

No curso de "Mentol" Teixeira, por exemplo, foi feita uma atividade inspirada no jogo Among Us. Chamaram a esta adaptação "White Paper". "Dividimos os caloiros por salas no Zoom, um doutor envia uma mensagem privada no chat com uma palavra, menos a três. A palavra é igual para todos. Por exemplo, "árvore". Ele envia isso para todos, mas para três caloiros ele envia "white paper" e o objetivo é a malta que tem a palavra "árvore" descobrir quem são os *white paper*. Como é que eles descobrem isto? Começa um deles a dizer algo relacionado com a palavra. Diz "folhas", por exemplo. A seguir é a vez de um *white paper* e ele tem de fingir que também sabe qual é a palavra, ou seja, tem de tentar dizer uma palavra relacionada. Quando ouve "folhas", em vez de dizer "caule", se calhar ele diz "resma de papel" ou "um agrafo" e aí já se sabe que aquele vai ser o *white paper*", explica.

Em Engenharia Mecânica, houve tempo de sobra para explorar várias ferramentas do Zoom e planejar atividades divertidas. "No Zoom dá para fazer uma partilha de quadro branco, basicamente uma tela branca onde as pessoas podem anotar. Acabou por ser uma competição entre os caloiros e os doutores. Alguém

desenhava alguma coisa e outros tinham de ver quem adivinhava primeiro. Eles estavam um pouco inibidos por ser o primeiro dia, mas tentámos logo agarrá-los", explicou. Nas videoconferências ocorrem também momentos mais espontâneos proporcionados pelos doutores e veteranos para alimentar a convivência.

Como conta o dux, quando assistiu a uma praxe de Engenharia Geológica e de Minas no Zoom, alguém se lembrou de pedir aos caloiros que fizessem um "cordão de roupa". "Os doutores estavam na conversa com os caloiros e há uma altura em que um diz: "Parou tudo! A partir do momento que eu disser, vocês têm 53 segundos para ir buscar peças de roupa e fazer um cordão no vosso quarto e quem tiver o cordão maior ganha". Uma caloira foi buscar calças, a outra foi buscar as meias e claro que perdeu", diz o dux, que sorri ao lembrar-se do momento inusitado.

O QUE A PANDEMIA SEPAROU, A INTERNET JUNTOU

Habitualmente esta época fica marcada pelos cânticos entoados pelas ruas. Um monte de gente de capa negra às costas acompanha os caloiros, que seguem "à civil". No Zoom, explica Inês Sendim, como "não podem cantar todos com o microfone ligado, porque a internet chega mais rápido a uns do que a outros e depois é uma confusão". Assim, "um deles liga o microfone, canta a música e os outros supostamente estão a cantar com o microfone desligado e se houver coreografia fazem". Para entrar no espírito, todos colocam uma imagem da Alameda, um dos locais emblemáticos das atividades do Técnico, no fundo do Zoom.

Com menos vozes a dar força à letra das músicas, Inês revela que aquilo de que sente mais falta é a "pujança". "Eles

não podem estar aos berros em casa, mas não tem tanto impacto quando é só um a cantar no Zoom", admite. "E sinto falta do contacto todo, de os doutores e veteranos estarem todos juntos. Tenho orgulho em pertencer a isto tudo", diz. A caloira Natacha Maurício, apesar de nunca ter feito praxe presencial, admite que, antes da pandemia, aquilo que mais lhe chamava a atenção era "a parte das cantorias todos juntos". "O exercício físico em conjunto também deve ser engraçado!", acrescenta. Mas não seja por isso, porque em Engenharia Química, "se um caloiro se portar mal, fazem agachamentos em frente à câmara, mas não faz sentido fazerem-no só porque sim. Tem de haver uma razão.

E não é só um caloiro que se agacha, são todos", conta Inês.

No fundo, explica Henrique Paz, o mais importante na praxe do Técnico são "as vivências que os estudantes criam durante a sua passagem pela instituição", assim como a partilha de experiências, valores e costumes em comunidade como um todo. "Sempre encarei a praxe numa de levar a tradição da melhor maneira que consigo e tentei transportar isso para o online", garante a doutora quartanista Inês Sendim. Por isso, continuam a surgir ideias para que a imagem da praxe se mantenha praticamente intacta e o mais perto daquilo que era antes possível. "Já pensámos em fazer um jantar de praxe pelo Zoom. Isso seria feito logo no início da segunda semana de praxe. Mas agora ainda estamos muito no início e a relação com eles [caloiros] ainda não está muito aprofundada, estamos a deixar isso mais para a frente. Mas temos ideia de jantar-mos online, cada um leva o seu prato, por exemplo, e depois pode explicar o que cozinhou", revela "Mentol". Para já, o esforço para que a praxe online resulte tem sido recompensador para os dois lados. "Num dos cursos, a comissão, na semana passada, recebeu uma mensagem de um caloiro a dizer: "Obrigado por não se esquecerem de nós". Acho que grande parte deles percebe que isto é o que tem de ser agora e que estamos todos na mesma situação. Ouvir isto foi muito bom!", revela o dux. Natacha Maurício ainda só teve quatro praxes online, mas não hesita em dirigir-se às outras universidades que optaram por cancelar todas as atividades, pedindo que sigam o exemplo do IST: "A praxe é um refúgio da faculdade. As outras universidades também deviam experimentar a praxe remota", apela. "Os caloiros iam agradecer".

Para Henrique Paz, "o momento mais difícil" foi o arranque deste ano letivo. "Ninguém sabia se os caloiros iam aderir"

"Sinto falta do contacto todo, de os doutores e veteranos estarem todos juntos", reconhece Inês Sendim

Área: 3437cm² / 65%

Tiragem: 16.000 FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 6970670